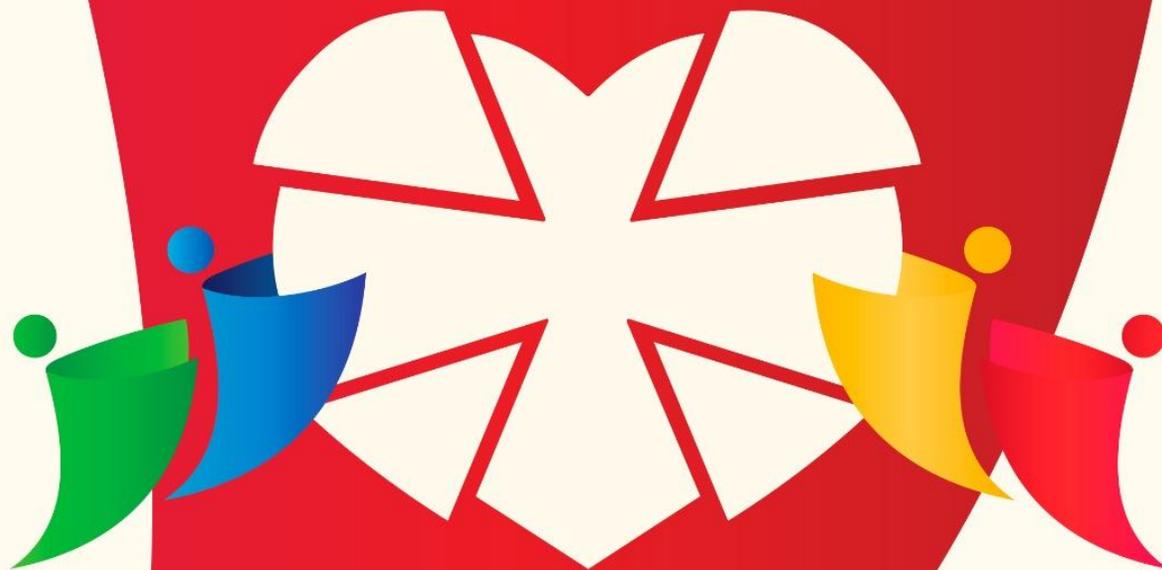




2025

Dízimo:
certeza de que
“a Esperança não decepciona”
(Rm 5,5)



Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Preparando o 14º Domingo do Tempo Comum

Pe. Antônio Carlos Flor Bomfim
Diocese de Livramento de Nossa Senhora- Ba

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Tema do 14º Domingo do Tempo Comum A DIMENSÃO MISSIONÁRIA DO DÍZIMO

O MEU DÍZIMO ME PERMITE ANUNCIAR

“Para que a Palavra de Deus se difunda e resplandeça no seio da Igreja” (Lc 12, 15).

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Embora as leituras de hoje nos projetam em sentidos diversos, domina a temática do “envio”: na figura dos 72 discípulos do Evangelho, na figura do profeta anônimo que fala aos habitantes de Jerusalém do Deus que os ama, ou na figura do apóstolo Paulo que anuncia a glória da cruz, somos convidados a tomar consciência de que Deus nos envia a testemunhar o seu Reino.

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

É, sobretudo, no Evangelho que a temática do “envio” aparece mais desenvolvida. Os discípulos são enviados ao mundo para continuar a obra libertadora que Jesus começou e para propor a Boa Nova do Reino aos homens de toda a terra, sem exceção; devem fazê-lo com urgência, com simplicidade e com amor.

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Na ação dos discípulos, torna-se realidade a vitória do Reino sobre tudo o que oprime e escraviza o homem.

Na primeira leitura, apresenta-se a palavra de um profeta anónimo, enviado a proclamar o amor de pai e de mãe que Deus tem pelo seu Povo.

O profeta é sempre um enviado que, em nome de Deus, consola os homens, liberta-os do medo e acena-lhes com a esperança do mundo novo que está para chegar.

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo deixa claro qual o caminho que o apóstolo deve percorrer: não o podem mover interesses de orgulho e de glória, mas apenas o testemunho da cruz – isto é, o testemunho desse Jesus, que amou radicalmente e fez da sua vida um dom a todos. Mesmo no sofrimento, o apóstolo tem de testemunhar, com a própria vida, o amor radical; é daí que nasce a vida nova do Homem Novo.

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Reflitamos:

Como o dízimo hoje continua a enviar?

Como o dízimo colabora para que o evangelho seja propagado?

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

- Na formação do sacerdotes, na capacitação de novos missionários, na dimensão do bem comum - comunhão e patilha- contribuição da paróquia na diocese.
- O dízimo quando bem estruturado tem uma enorme capacidade de enviar discípulos.
- Jesus chamou, preparou e enviou os discípulos a lugares que ele mesmo deveria ir.
- O dizimista fiel é aquele que além de seguir o chamado também é enviado a cumprir a própria missão de Jesus

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

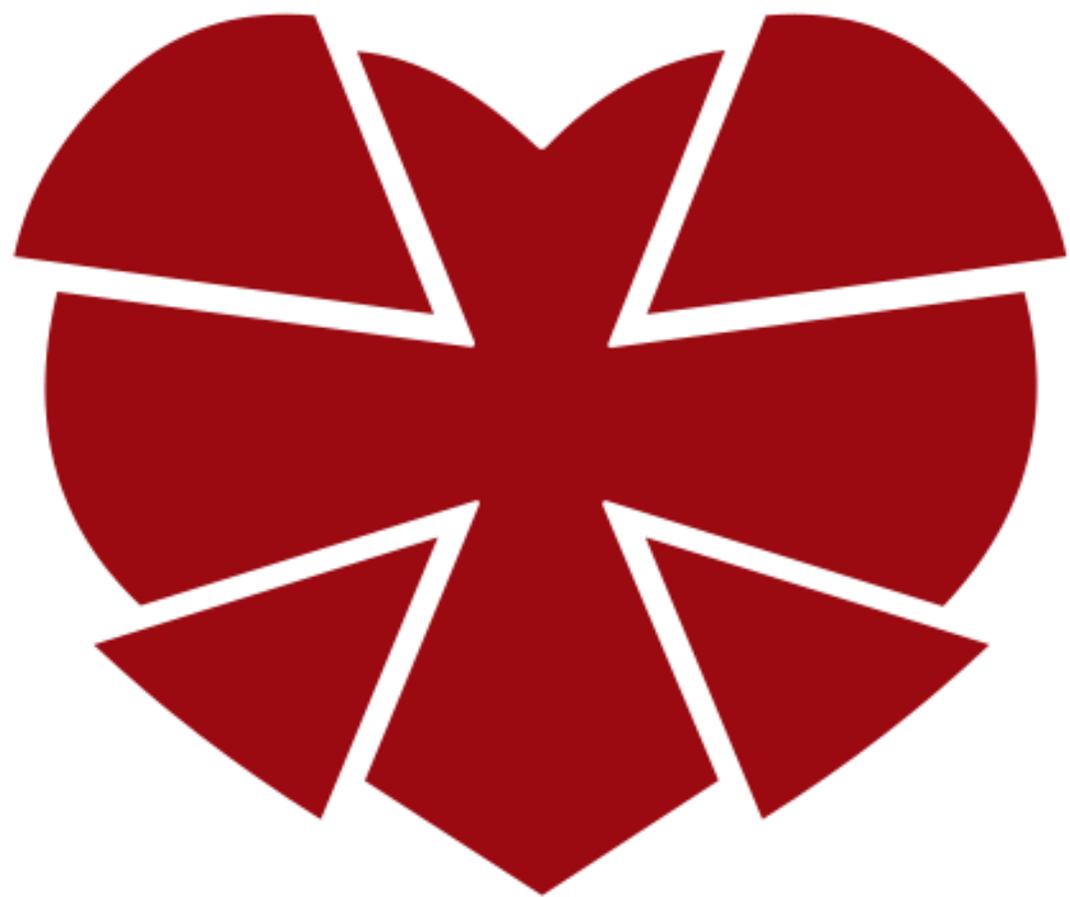
Lc 10,1-12. O Senhor escolheu outros setenta e dois e enviou-os, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir. E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.”

Dízimo:

Certeza de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5)

Oração do Dizimista

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajuda-me a contribuir com justiça e fidelidade; Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. Amém!



Pastoral do
Dízimo
Regional Nordeste 3